



## PROJETO DE LEI № 61/2023

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o evento "Encontro das Águas – Festa para Oxum", a ser comemorado no segundo domingo do mês de outubro, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o evento "Encontro das Águas — Festa para Oxum", a ser comemorado anualmente no segundo domingo do mês de outubro, tendo por objetivo a valorização da cultura e das tradições religiosas de matriz africana.

Art. 2º O "Encontro das Águas – Festa para Oxum" pode ser comemorado com atividades que promovam a divulgação da cultura das Tradições de Matriz Africana preferências como seus rituais, cores, dias, danças, instrumentos, comidas e saudações;

Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei são obtidos mediante parcerias com empresas da iniciativa privada ou

Governamental, sem acarretar ônus para o Município.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 28 de fevereiro de 2023.

**GUILHERME BIANCO** 



## **JUSTIFICATIVA**

No dia 20 de janeiro de 2023 ocorreu o "Fórum de Construção para a Programação Anual de Tradições de Matrizes Africanas", por iniciativa da Coordenadora Executiva de Políticas Étnico-Raciais Alessandra Laurindo, Vereador Guilherme Bianco e líderes representantes dos terreiros de umbanda e candomblé de Araraquara. Esse evento teve como objetivo elaborar uma programação anual que contemple as festividades dos povos do axé: umbanda, candomblé. Nesse sentido, o projeto de lei que aqui se apresenta é uma legítima demanda da sociedade civil, precisamente, das lideranças e filhos de fé dos terreiros de Araraquara.

O "Encontro das Águas" é uma festa em homenagem a Oxum, importante orixá que está ligada às águas doces, à beleza e à gestação da vida. Essa festa já ocorre periodicamente em Araraquara e simboliza a resistência dos povos de terreiros. Conforme registros em reportagens e matérias sobre a festa, o Encontro das Águas possibilitou que os terreiros de umbanda e candomblé fossem vistos e evidenciados os seus trabalhos sociais de importante relevância, que não tem compromisso com a realização "mal", como circula no imaginário social. Muito pelo contrário, o culto à ancestralidade e aos orixás significa estabelecer e fortalecer um vínculo com a natureza, entender que essas energias estão em todo espaço natural, lugares esses que precisam ser cuidados. O culto aos orixás significa o zelo com aquilo que nos permite viver e nos dá o sustento. Nesse sentido, Oxum se torna a própria água doce.

Embora essa seja a filosofia dos terreiros de umbanda e candomblé, pouco se sabe sobre as suas práticas e muito se imagina sobre elas, aí nasce a intolerância, a violência sobre aquilo que não se conhece. A demonização das religiões africanas nasce junto ao racismo e discriminação racial, uma vez que esse culto foi criado por negro-brasileiros, sendo assim até os dias atuais sofrem as violências desses estigmas que ainda não foram superados.

O Encontro das Águas é a oportunidade que Araraquara tem para conhecer os seus terreiros, para conhecer as manifestações culturais dessas casas de umbanda e candomblé e compreender que não se trata do culto ao mal, mas sim as forças da natureza. Uma manifestação religiosa que celebra a vida por meio da festa, por isso toca-se o atabaque.



Esse evento trará os olhos da região para Araraquara, que já tem um importante histórico de combate ao racismo e promoção da igualdade racial. Realizar esse evento é mostrar que Araraquara está na vanguarda sobre o combate a essas violências e valoriza os seus terreiros, que são importantes zeladores das culturas ancestrais. Esse Encontro também apresenta um potencial econômico, visto que, por ser uma celebração, atrairá público do município e também da região, pois há possibilidade de que afro empreendedores e afro empreendimentos apresentem seus produtos em formato de feita ou afins, aquecendo a economia local.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 28 de fevereiro de 2023.

**GUILHERME BIANCO**